





uma melhora principalmente nos aspectos motores e conseguindo responder os estímulos das atividades trabalhadas e contendo por estar conseguindo realizar suas tarefas do dia a dia. Dessa forma mostrando um bem-estar e realizada por estar fazendo fisioterapia.

**Descritores:** Parkinson; Fisioterapia; Reabilitação; Vivência

### Referências

CHRISTOFOLETTI, G. et al. Eficácia de tratamento fisioterapêutico no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com doença de Parkinson. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 17, n. 3, p. 259–263, set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/HyzS93skHvFbMGXV3j8sNWN/>. Acesso em: 16 abril. 2024.

GONDIM, I. T. G. DE O.; LINS, C. C. DOS S. A.; CORIOLANO, M. DAS G. W. DE S. Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 19, p. 349–364, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/bkZvDyZZCckLpMVgjKdBYYg/>. Acesso em: 15 abril. 2024

SILVA, T. P. DA; CARVALHO, C. R. A. DE. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 27, n. 2, p. 331–344, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/svqsc36yy5sHYqMBsdzHWZy/#>. Acesso em: 15 abril. 2024